

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: FAMILIARIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE MORTE ENCEFÁLICA

Relatoria: MAIARA HONORATO DE MOURA SILVA

Autores: Juanito Rubenito Florentino da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Monografia

Resumo:

Objetivo: analisar a familiaridade de intensivistas, médicos e enfermeiros, sobre o diagnóstico de morte encefálica, obedecendo aos critérios previstos na resolução do CFM. Métodos: estudo é de natureza quantitativa, transversal, do tipo descritivo-exploratório; desenvolvido no Hospital da Restauração (HR), Hospital Agamenon Magalhães (HAM), Hospital das Clínicas (HC/UFPE) e Real Hospital Português (RHP); realizado no período de março 2008 a outubro de 2009, através da aplicação de um roteiro de entrevista semi-estruturada. Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados, elaborado em programa EpiInfo6, agrupados em tabelas. Resultados: os principais resultados encontrados foram um alto grau de desconhecimento dos intensivistas sobre a avaliação e constatação de morte encefálica, o que determina a Resolução do CFM que regulamenta os critérios de morte encefálica e o fornecimento do Termo de Declaração de Morte Encefálica. Conclusão: o diagnóstico de morte encefálica precisa ser entendido e conhecido por médicos e enfermeiros intensivistas. A participação ética de todos possibilitará o aumento substancial de doações para o transplante de órgãos e tecidos. Descritores: Critérios diagnósticos de morte encefálica, familiaridade, profissionais de saúde.